

Antonio López
Universidade John Cabot

TRADUÇÃO:
Andreia Lago



*Este trabalho está licenciado sob
uma licença Creative Commons
Attribution 4.0 International
License.*

Copyright (©):
*Aos autores pertence o direito
exclusivo de utilização ou
reprodução*

ISSN: 2175-8689

Letramento em Ecomídia: uma introdução à intersecção entre mídia, tecnologia e sustentabilidade ambiental

*Ecomedia Literacy: An Introduction to the
Intersection of Media, Technology, and
Environmental Sustainability*

*Alfabetización en Ecomedia: una
introducción a la intersección entre
medios, tecnología y sostenibilidad
Ambiental*

López, A. Letramento em Ecomídia: uma introdução à intersecção entre mídia, tecnologia e sustentabilidade ambiental. *Revista Eco-Pós*, 28(1), 49–64.
<https://doi.org/10.29146/eco-ps.v28i1.28541>

RESUMO

Este artigo apresenta o campo emergente do letramento¹ em ecomídia, que explora as complexas relações entre mídia, tecnologias de informação e comunicação (TIC) e sustentabilidade ambiental. O letramento ecomidiático investiga tanto as consequências ecológicas dos sistemas e tecnologias (suas marcas ou “pegadas ecológicas”) [“ecomedia footprint”] quanto o papel da mídia na formação da consciência ambiental, crenças, narrativas e ações (seu *mindset* ou sua “mentalidade ecológica”) [“ecomedia mindprint”]. Esta introdução fornece uma visão geral dos principais conceitos, estruturas analíticas e objetivos de aprendizagem do letramento em ecomídia, demonstrando sua relevância em diversas disciplinas acadêmicas e seu potencial para promover práticas midiáticas mais sustentáveis e equitativas.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Ecomidiático; Sustentabilidade Ambiental; Estudos de Ecomídia; Pegada Ecológica; Educação Midiática.

ABSTRACT

This paper introduces the emerging field of ecomedia literacy, which explores the complex relationships between media, information and communication technologies (ICT), and environmental sustainability. Ecomedia literacy investigates both the ecological consequences of media systems and technologies (their “ecomedia footprint”) and the role of media in shaping environmental awareness, beliefs, narratives, and actions (their “ecomedia mindprint”). This introduction provides an overview of key concepts, analytical frameworks, and learning objectives in ecomedia literacy, demonstrating its relevance across academic disciplines and its potential to foster more sustainable and equitable media practices.

KEYWORDS: *Ecomedia Literacy, Environmental Sustainability, Ecomedia Studies, Ecological Footprint, Media Education.*

RESUMEN

Este artículo presenta el campo emergente de la alfabetización ecomediática, que explora las complejas relaciones entre los medios de comunicación, las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) y la sostenibilidad ambiental. La alfabetización ecomediática investiga tanto las

¹ Traduzimos o termo *literacy*, do original em inglês, como letramento, em português, com base na definição global adotada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que define letramento como um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento que integra uma série de competências que vão além das habilidades de leitura, escrita e uso de números ao longo da vida. Essas competências incluem habilidades digitais, alfabetização midiática, educação para o desenvolvimento sustentável, cidadania global e conhecimentos específicos para o mercado de trabalho. Para a Unesco, as próprias habilidades de letramento estão em constante evolução, à medida que as pessoas se conectam cada vez mais com informações e aprendizado por meio de tecnologias digitais. UNESCO, 2024. Disponível em <<https://www.unesco.org/en/literacy/need-know#:~:text=Beyond%20its%20conventional%20concept%20as,rich%20and%20fast%2Dchanging%20world.>>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

consequências ecológicas de los sistemas y las tecnologías (la «huella ecomediática») como el papel de los medios en la formación de la conciencia, las creencias, las narrativas y las acciones ambientales (la «huella mental ecomediática»). Esta introducción ofrece una visión general de los principales conceptos, los marcos analíticos y los objetivos de aprendizaje de la alfabetización ecomediática, demostrando su relevancia en diversas disciplinas académicas y su potencial para promover prácticas mediáticas más sostenibles y equitativas.

PALABRAS CLAVE: *Alfabetización ecomediática; Sostenibilidad ambiental; Estudios ecomediáticos; Huella ecológica; Educación en medios.*

Submetido em 26 de janeiro de 2025.
Aceito em 05 de maio de 2025.

Introdução

Em uma era definida por urgentes desafios ambientais globais e um mundo cada vez mais mediado, a necessidade de compreender as complexas conexões entre mídia, tecnologia e sistemas ecológicos nunca foi tão crítica. O letramento ecomidiático surge como um campo interdisciplinar vital que preenche essa lacuna, oferecendo uma estrutura abrangente para analisar e abordar os impactos ambientais da nossa vida digital ao mesmo tempo em que examina como a mídia molda nossas percepções e relações com a natureza (López et al., 2024).

O objetivo deste artigo é fornecer uma compreensão substancial do letramento ecomidiático, descrevendo seus princípios fundamentais, conceitos-chave e abordagens analíticas. Ao integrar *insights* dos estudos de mídia, humanidades ambientais e ciência da sustentabilidade, o letramento em ecomídia oferece uma lente única para examinar as dimensões ecológicas de nossa sociedade saturada de mídia. À medida que navegamos pelas complexidades da crise climática e buscamos soluções sustentáveis, o letramento em ecomídia fornece ferramentas aos estudantes, educadores

e cidadãos para se engajarem criticamente com tecnologias e conteúdo de mídia a partir de uma perspectiva ambiental.

Principais conceitos do Letramento Ecomidiático

O letramento ecomidiático pode ser definido como uma área emergente do letramento midiático que ensina a relação integrada entre mídia e os sistemas vivos, com foco nos impactos ambientais das tecnologias de mídia e na promoção de comportamentos e atitudes culturais ecoéticas. Ela abrange dois domínios principais:

1. Marcas ou “pegadas ecológicas” [“Ecomedia footprint”]: Os impactos ambientais tangíveis associados à produção, distribuição e consumo de tecnologias de mídia. Isso inclui o consumo de energia, extração de recursos, geração de lixo eletrônico e outros materiais resultantes da nossa infraestrutura digital.
2. *Mindset* ou “mentalidade ecológica” [“Ecomedia mindprint”]²: Como a mídia molda nossa compreensão, crenças e ideologias ambientais, influenciando nossa percepção e interação com a natureza.

Ao analisar tanto os aspectos materiais quanto culturais da relação entre mídia e meio ambiente, o letramento ecomidiático oferece uma visão abrangente para entender e enfrentar os desafios ecológicos da nossa era digital (López, 2021).

O letramento ecomidiático abrange diversos conceitos fundamentais que fornecem um arcabouço para analisar as complexas relações entre a mídia, a tecnologia e o meio ambiente. Esta seção introduz três elementos centrais: os Objetos Ecomidiáticos, a Ecomídia Compartilhada e a Ideologia Ambiental. Esses conceitos são a base para compreender como as tecnologias e conteúdos

² O termo científico mindprint foi cunhado por neurocientistas da Escola de Medicina da Universidade da Pensilvânia e refere-se a uma avaliação cognitiva, frequentemente utilizada em ambientes educacionais, que mede habilidades cognitivas de um indivíduo. Por meio de testes que revelam como o cérebro processa informações, esse sistema de avaliação gera uma “impressão mental” que, assim como as impressões digitais físicas, é única e inigualável para cada pessoa. Disponível em <<https://www.med.upenn.edu/bbl/bbl-cnb.html>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2025.

midiáticos interagem com sistemas ecológicos, moldando nossas percepções e comportamentos em relação ao meio ambiente. Ao explorar essas ideias-chave, podemos desenvolver uma abordagem mais abrangente para examinar os impactos ambientais e influências culturais do nosso mundo saturado de mídia (López, 2022).

Objetos Ecomidiáticos (Ecomedia Objects)

O conceito de “objetos ecomidiáticos” (*Ecomedia Objects*) é central para o letramento ecomidiático, já que serve como uma unidade primordial de análise. Esses objetos podem incluir:

- Dispositivos eletrônicos: Aparelhos pessoais como smartphones, tablets, computadores e tecnologias vestíveis;
- Plataformas: Serviços de streaming, redes sociais, aplicativos e organizações de mídia;
- Textos representativos da mídia: Anúncios, textos noticiosos, filmes, sites e outros conteúdos que transmitem mensagens ou ideologias ambientais;
- Sistemas: Fenômenos amorfos e dispersos que se comportam como sistemas, como a nuvem de dados, a criptomoeda, as redes de desinformação climática ou a inteligência artificial.

Ao concentrar-se nesses objetos, o letramento ecomidiático estimula um exame crítico tanto dos impactos materiais das tecnologias midiáticas quanto das narrativas culturais que propagam.

Ecomídia dos bens comuns (The Ecomedia Commons)

O conceito de ecomídia dos bens comuns de ecomídia representa os recursos e ambientes compartilhados afetados pelas tecnologias midiáticas, enfatizando a necessidade de responsabilidade coletiva e gestão sustentável. Isso inclui tanto recursos físicos (minerais usados na fabricação de eletrônicos, por exemplo) e espaços digitais (como plataformas online para discurso ambiental). A compreensão dos bens comuns da ecomídia evidencia a interconexão dos

nossos sistemas ecológicos e de mídia, desafiando a noção de mídia como algo separado do mundo natural.

Ideologia Ambiental (*Environmental Ideology*)

O letramento ecomidiático examina o espectro de ideologias ambientais transmitidas por meio da mídia, que varia entre visões de mundo antropocêntricas e ecocêntricas. Essas ideologias moldam como indivíduos e sociedades compreendem e guiam suas relações e ações com o meio ambiente. Ao analisar criticamente as ideologias ambientais incorporadas nos conteúdos e tecnologias midiáticas, o letramento ecomidiático ajuda a revelar as premissas e valores subjacentes que influenciam nossos comportamentos ecológicos (Corbett, 2006).

Arcabouço Analítico: As Quatro Zonas do Letramento Ecomidiático

Para fornecer um entendimento abrangente das complexas relações entre mídia, tecnologia e meio ambiente, o letramento ecomidiático utiliza um arcabouço analítico multifacetado. Esse arcabouço consiste em quatro zonas interconectadas, cada uma oferecendo uma perspectiva exclusiva sobre as dimensões ecológicas do nosso cenário midiático. Ao examinar objetos ecomidiáticos por meio dessas quatro lentes - ecocultura, ecologia política, ecomaterialidade e o mundo real - estudantes e pesquisadores podem desenvolver uma compreensão holística dos impactos ambientais e influências culturais das tecnologias midiáticas (López, 2024b). Esta seção delinea essas quatro zonas e seu significado na análise ecomidiática.

O letramento ecomidiático emprega um arcabouço analítico holístico que consiste de quatro zonas interconectadas:

Ecocultura

Esta zona examina crenças ambientais compartilhadas, ecoéticas e ideologias ambientais comunicadas por meio de discursos midiáticos, representações, símbolos e linguagem. Focaliza as narrativas culturais e histórias associadas aos objetos ecomidiáticos, auxiliando a compreender as dimensões ideológicas e culturais de suas implicações ambientais.

Ecologia Política

A ecologia política investiga como as estruturas econômicas e de poder influenciam o desenho dos objetos ecomidiáticos e seus impactos ambientais. Esta zona é crucial para analisar os fatores sociais e políticos que moldam a produção, consumo e distribuição de tecnologias midiáticas e seus custos ambientais associados.

Ecomaterialidade

A ecomaterialidade concentra-se nos impactos ambientais resultantes da extração, fabricação e consumo de tecnologias midiáticas. Isso inclui examinar as propriedades físicas de dispositivos de mídia e infraestruturas, bem como suas marcas ou “pegadas ecológicas” [“ecomedia footprints”], por meio de seu ciclo de vida.

Mundo real

A zona do mundo real explora a ecologia da percepção, examinando como objetos ecomidiáticos produzem experiências sensoriais, cognitivas e emocionais. Isso inclui investigar sentimentos de alienação, vício ou conexão com o planeta que surgem de nossas interações com tecnologias midiáticas.

Ao aplicar esse arcabouço de quatro zonas, o letramento ecomidiático promove uma análise abrangente da complexa interação entre mídia, cultura, sociedade e meio ambiente.

Objetivos de Aprendizado e Aplicação Educacional

Letramento ecomidiático não se resume a compreender as complexas relações entre mídia, tecnologia e o meio ambiente. Trata-se de empoderar indivíduos para pensarem criticamente e agirem de forma sustentável no mundo digital. Esta secção descreve os principais objetivos de aprendizagem que constituem a base da educação para o letramento ecomidiático.

Estes objetivos foram concebidos para cultivar uma série de competências e perspectivas, desde a análise dos impactos materiais das tecnologias dos meios de comunicação até à imaginação de futuros sustentáveis. Ao se envolverem nestas metas de aprendizagem, os estudantes desenvolvem as ferramentas necessárias para navegar na intrincada teia e dos meios de comunicação social e das questões ambientais, tornando-se participantes informados e proativos na formação de um panorama midiático mais sustentável.

O letramento ecomidiático busca desenvolver habilidades de pensamento crítico e promover práticas midiáticas sustentáveis por meio de variados objetivos de aprendizagem:

Compreender os impactos materiais

Estudantes aprendem a rastrear o ciclo de vida de tecnologias midiáticas desde a produção até o descarte, identificando os impactos ambientais em cada estágio. Isso inclui examinar questões como produção de lixo eletrônico, extração mineral para eletrônicos e consumo de energia para centros de dados.

Analisar o enquadramento midiático de questões ambientais

Estudantes desenvolvem habilidades para avaliar de forma crítica como diferentes mídias enquadram questões ambientais e disseminam discursos e ideologias sobre o meio ambiente. Isso implica identificar premissas subjacentes, vieses e estruturas de poder nas representações midiáticas de preocupações ecológicas.

Avaliar políticas ambientais corporativas

Estudantes avaliam as políticas e práticas ambientais de organizações midiáticas e empresas de tecnologia, desenvolvendo a capacidade de criticar a eficácia e honestidade das iniciativas corporativas de sustentabilidade.

Produzir contra-narrativas

O letramento ecomidiático encoraja a criação de conteúdo midiático alternativo que desafia visões antropocêntricas do mundo e promove perspectivas mais ecocêntricas. Essa abordagem prática empodera estudantes para se tornarem participantes ativos na moldagem do discurso ambiental.

Cultivar a autorreflexão

Estudantes são estimulados a refletir sobre seus próprios hábitos de uso midiático e suas conexões com preocupações relativas à sustentabilidade. Esse autoconhecimento é crucial para desenvolver práticas digitais mais conscientes ambientalmente.

Aplicar sistemas de pensamento

Estudantes aprendem a mapear e redesenhar infraestruturas midiáticas para alinhá-las aos princípios ecológicos. Essa abordagem no nível dos sistemas estimula o pensamento holístico sobre a relação entre mídia e meio ambiente.

Imaginar futuros sustentáveis

O letramento ecomidiático promove a capacidade de imaginar futuros alternativos e sustentáveis mediados por diferentes tecnologias. Esse pensamento criativo e especulativo é essencial para desenvolver soluções inovadoras para os desafios ambientais.

Aplicação Interdisciplinar

A abordagem abrangente e versátil do letramento ecomidiático para entender as complexas relações entre mídia, tecnologia e meio ambiente torna-a um complemento valioso para várias disciplinas acadêmicas (López, 2024a).

Esta seção explora como o letramento ecomidiático pode ser integrado e realçar o estudo de diversos campos, das ciências ambientais à engenharia computacional. Ao examinar sua aplicação em diferentes áreas de estudo, podemos avaliar as implicações de longo alcance do letramento em ecomídia e seu potencial para fomentar uma compreensão mais holística do nosso mundo, desafiado pela saturação tanto da mídia quanto do meio ambiente.

A natureza interdisciplinar do letramento ecomidiático torna-o relevante em vários campos acadêmicos:

Ciências Ambientais

Nos cursos de ciências ambientais, o letramento ecomidiático pode realçar a compreensão de como as tecnologias midiáticas contribuem para questões ecológicas, como o esgotamento de recursos, a poluição e a mudança climática. Também fornece um arcabouço para examinar como os dados científicos sobre problemas ambientais são comunicados e interpretados através dos canais da mídia.

Estudos de Comunicação e Mídia

Para os programas de estudos de mídia, o letramento ecomidiático oferece uma perspectiva ecológica crucial para a produção, distribuição e consumo de conteúdo e tecnologias midiáticas. Incentiva a análise crítica sobre o modo como as narrativas dos meios de comunicação social moldam as percepções do público sobre as questões ambientais e o papel das indústrias dos meios de comunicação social na resposta aos desafios da sustentabilidade.

Sociologia e Antropologia

O letramento ecomidiático pode enriquecer as investigações sociológicas e antropológicas ao examinar como as tecnologias e conteúdo midiático influenciam as atitudes culturais em relação ao meio ambiente.

Assim, fornece instrumentos para analisar a construção social da natureza por meio de representações da mídia e o impacto das tecnologias digitais nas relações entre o homem e o meio ambiente.

Ciência Política

Nos cursos de ciência política, o letramento ecomidiático pode agregar informações às discussões sobre políticas ambientais, governança digital e o papel da mídia na formação da opinião pública sobre temas ecológicos. Dessa forma, oferece pistas sobre como os atores políticos usam a mídia para enquadrar debates ambientais e como as plataformas digitais influenciam o ativismo ambiental.

Filosofia e Ética

O letramento ecomidiático contribui para os debates éticos e filosóficos ao levantar questões sobre as implicações morais das nossas práticas digitais sobre o meio ambiente. Incentiva os estudantes a considerarem as dimensões éticas do consumo e da produção midiática, ao ponderarem sobre as preocupações ecológicas.

Ciência da Computação e Engenharia

Para campos técnicos, o letramento ecomidiático fornece uma perspectiva ecológica essencial para o design e desenvolvimento de tecnologias digitais. Dessa forma, encoraja futuros tecnólogos a considerarem os impactos ambientais de suas inovações e a priorizarem princípios sustentáveis no design.

Estudo de Caso: Letramento Ecomidiático na Universidade Americana Libanesa

Um projeto da Universidade Americana Libanesa (LAU), em Beirute, demonstra a aplicação prática dos princípios do letramento ecomidiático no ensino médio. A iniciativa buscava avançar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas por meio da educação com letramento ecomidiático. Os principais aspectos do projeto incluíram:

- Estudos de caso localizados com foco nas marcas ou pegadas ecológicas [*ecomedia print*] e na impressão mental ou mentalidade ecológica [*ecomedia mindprint*] no contexto libanês;
- Análise dos impactos do lixo eletrônico e da mineração de bitcoins sobre o meio ambiente;
- Exame das campanhas ativistas e de reportagens sobre práticas não sustentáveis no consumo de mídia e uso de tecnologia;
- Pesquisas anteriores e posteriores para avaliar o aprendizado e engajamento dos estudantes. As descobertas do projeto revelaram que:
- Os estudos de caso efetivamente aprimoraram as habilidades em letramento ecomidiático e contribuíram para compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODSs);
- Exemplos localizados permitiram aos estudantes relacionarem conceitos com suas próprias experiências, encorajando o diálogo e promovendo ação social;
- O pensamento crítico e o diálogo facilitado pelo currículo empoderaram os estudantes a reconhecerem e lidarem com temas ambientais;
- Os resultados também originaram ações tangíveis, como a promoção da reciclagem de eletrônicos e a defesa de práticas sustentáveis dentro da universidade.

Este estudo de caso demonstra o potencial da educação em letramento ecomidiático para mobilizar estudantes a fim de alcançar objetivos de sustentabilidade, tanto em sala de aula quanto fora dela (Daou et al., 2024).

Desafios e Orientações para o Futuro

Embora o letramento ecomidiático ofereça potencial significativo para lidar com impactos ambientais de nossas vidas digitais, diversos desafios e áreas para desenvolvimento futuro permanecem:

Integração ao currículo existente

Um dos desafios primordiais é integrar o letramento ecomidiático ao arcabouço educacional existente de forma transversal a várias disciplinas. Isso requer colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento de um currículo flexível e adaptável que possa ser adequado a diferentes contextos acadêmicos.

Acompanhar o ritmo das mudanças tecnológicas

A rápida evolução das tecnologias midiáticas demanda atualização contínua das estruturas de letramento ecomidiático e materiais de ensino. Educadores e pesquisadores devem acompanhar tecnologias emergentes e suas implicações tecnológicas para garantir a relevância da educação em letramento ecomidiático (Maxwell, Miller, 2012).

Enfrentar as desigualdades globais

O letramento ecomidiático deve enfrentar a distribuição desigual tanto dos impactos ambientais quanto do acesso a tecnologias digitais em todo o mundo. Pesquisas e iniciativas educacionais futuras devem se concentrar em enfrentar essas desigualdades e em promover um ecossistema midiático global mais justo e sustentável.

Mensurar o impacto

O desenvolvimento de métodos robustos para mensurar o impacto de longo prazo da educação em letramento ecomidiático sobre comportamentos individuais e mudanças sociais mais amplas relacionadas à sustentabilidade continua sendo um desafio. Estudos longitudinais e técnicas inovadoras de avaliação serão decisivas para demonstrar a eficácia das iniciativas de letramento ecomidiático.

Expandir as pesquisas

Como um campo emergente, o letramento ecomidiático se beneficiaria de esforços expandidos de pesquisa de forma transversal em várias disciplinas. Isso inclui exploração adicional das dimensões psicológicas e sociológicas do nosso relacionamento com tecnologias midiáticas, assim como análises mais detalhadas do ciclo de vida de infraestruturas digitais.

Conclusão

O letramento ecomidiático emerge como um arcabouço crítico para compreender e lidar com a complexa interação entre mídia, tecnologia e sustentabilidade ambiental. Ao integrar insights dos estudos de mídia, ciências ambientais e educação em sustentabilidade, o letramento ecomidiático oferece uma abordagem holística para examinar as dimensões ecológicas da nossa vida digital.

Esta introdução delineou os principais conceitos, estruturas analíticas e aplicação educacional do letramento ecomidiático, demonstrando sua relevância para várias disciplinas acadêmicas e seu potencial para fomentar práticas midiáticas mais sustentáveis e equitativas. À medida que nos confrontamos com os desafios urgentes da mudança climática e da degradação ambiental, o letramento ecomidiático oferece instrumentos essenciais para o engajamento crítico com os sistemas midiáticos que moldam nossas percepções e ações em relação ao mundo natural.

O desenvolvimento e a implementação de programas de letramento ecomidiático não só em instituições educacionais como também fora delas são promissores para cultivar uma cidadania mais consciente sobre o meio ambiente e a mídia.

Ao expor os impactos ambientais encobertos da mídia, desafiar as narrativas associadas a práticas de *greenwashing*³ e promover a produção e consumo responsáveis pela mídia, o letramento ecomidiático pode contribuir significativamente para esforços mais abrangentes de sustentabilidade.

À medida que este campo evolua, pesquisas contínuas, colaboração interdisciplinar e abordagens pedagógicas inovadoras serão essenciais para descobrir o potencial pleno do letramento ecomidiático para enfrentar os desafios ecológicos da nossa era digital (Rust et al., 2016; Starosielski, Walker, 2016). Ao fomentar a consciência crítica das dimensões ambientais de nossas práticas midiáticas, o letramento ecomidiático empodera indivíduos e comunidades para se

³ Termo utilizado para definir práticas e discursos enganosos ou falsos adotados como estratégia de marketing por empresas e instituições em relação a políticas ambientais e climáticas. Disponível em <<https://www.un.org/en/climatechange/science/climate-issues/greenwashing>>. Acesso em 03 de março de 2025.

tornarem participantes ativos na modelagem de um ecossistema midiático mais sustentável e equitativo para o futuro.

Referências

CORBETT, J. B. *Communicating nature: How we create and understand environmental messages*. Island Press, 2006.

DAOU, P.; KING, G.; LÓPEZ, A. Advancing sustainability in media education through ecomedia literacy: A case study from Lebanon. In: B. MAURER; M. RIECKMANN; J.-R. SCHLUCHTER (Eds.). *Medien—Bildung—Nachhaltige Entwicklung Inter- und transdisziplinäre Diskurse*. Juventa Verlag ein Imprint der Julius Beltz GmbH & Co. KG, 2024.

LÓPEZ, A. *Ecomedia literacy: Integrating ecology into media education*. Routledge, 2021.

LÓPEZ, A. Ecomedia literacy: Ethics, ecojustice, and the climate emergency. In: B. S. DE ABREU (Ed.). *Media literacy for justice: Lessons for changing the world*. ALA Neal-Schuman, 2022.

LÓPEZ, A. *Ecomedia literacy & SDGs: A handbook for higher ed*. LAS Collab, 2024a.

LÓPEZ, A. Ecomedia literacy: Bringing ecomedia studies into the classroom. In: A. LÓPEZ; A. IVAKHIV; S. RUST; M. TOLA; A. Y. CHANG; K. CHU (Eds.). *Routledge handbook of ecomedia studies*. p. 99–107. Routledge, 2024b.

LÓPEZ, A. et al. (Eds.). *Routledge handbook of ecomedia studies*. Routledge, 2024.

MAXWELL, R.; MILLER, T. *Greening the media*. Oxford University Press, 2012.

RUST, S.; MONANI, S.; CUBITT, S. (Eds.). *Ecomedia: Key issues*. Routledge, 2016.

STAROSIELSKI, N.; WALKER, J. (Eds.). *Sustainable media: Critical approaches to media and environment*. Routledge, 2016.

Antonio López - Universidade John Cabot

É professor de Comunicação e Estudos de Mídia na Universidade John Cabot em Roma, Itália, e, atualmente, é um dos maiores especialistas globais no campo da alfabetização ecomídia. Ele escreveu quatro livros e é o editor principal do *The Routledge Handbook of Ecomedia Studies* (2024).